



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência De Pneumonia Congênita Em Recém-Nascidos Com Extremo Baixo Peso De Um Hospital Universitário Em São Luís- Ma No Período De 2015 A 2018

**Autores:** REBECA COSTA CASTELO BRANCO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), PRISCILLA FERNANDES FILIZOLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), LARISSA BALBY COSTA (UNIVERSIDADE CEUMA), RAYSSA MAYARA RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE CEUMA), GABRIELA COUTINHO AMORIM CARNEIRO (UNIVERSIDADE CEUMA), THAIANA ABAS DE MORAES REGO (UNIVERSIDADE CEUMA), MARIANNA SOUSA MACIEL GUALBERTO DE GALIZA (UNIVERSIDADE CEUMA), BEATRIZ MATOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PATRÍCIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL)

**Resumo:** Introdução: A pneumonia congênita é uma infecção do trato respiratório inferior que frequentemente ocorre pela invasão de bactérias de origem intrauterina, que se estabelece nas primeiras horas ou dias de vida. Objetivos: Avaliar os principais fatores de risco para pneumonia congênita em recém-nascidos com extremo baixo peso (RNEPB) em um Hospital Universitário do município de São Luís - Maranhão no período de 2015 a 2018. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, que inclui neonatos diagnosticados com pneumonia congênita atendidos em um Hospital Universitário no município de São Luís – Maranhão no período de 2015 a 2018. A amostra foi não probabilística composta por 535 pacientes e as informações foram obtidas através da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais. Resultados: De um total de 535 recém-nascidos entre 2015 a 2018, 32 (5,98) foram diagnosticados com pneumonia congênita. Desta amostra populacional foram analisados dois fatores de risco: rotura prolongada de membranas (RPM) e a corioamnionite. Encontrando uma relação de em 20 (62,5) de neonatos que apresentavam um dos dois fatores de risco ou que apresentava os dois associados, 7 (35) apresentavam somente a corioamnionite, 3 (15) só RPM, e 10 (50) dos recém-nascidos, apresentaram os dois fatores de risco. Conclusão: Com o entendimento de que a pneumonia congênita é uma patologia grave e que pode acarretar sérias complicações ao recém-nascido, conhecer os fatores de risco são de suma importância, para um diagnóstico precoce e um tratamento mais eficaz.